

AValiação DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CERRADO PELO USO DE DIFERENTES TIPOS DE COBERTURAS DE SOLO

MESCHEDE, D.K*. (UNEMAT, Cáceres - MT, dana@unemat.br), PIOVEZAN, K. G. S. (UNEMAT, Cáceres - MT, kgpiovezan@hotmail.com), RIBEIRO JR, C.C (UNEMAT, Cáceres - MT, ccristeiro@hotmail.com).

A região do Cerrado, a maior produtora de grãos do Brasil, apresenta um solo exigente nos cuidados quanto à recomposição da matéria orgânica, assim como cuidados nas práticas de preparo e manejo. Com o objetivo de estudar culturas com diferentes potenciais de cobertura de solo, realizou-se um experimento na região de Comodoro-MT, com as culturas de sorgo, milho ADR 500 e ADR 300, crotalária, girassol e vegetação espontânea. A área experimental foi constituída de 1200 m², onde cada parcela tinha 49 m². O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições e sete tratamentos. As avaliações foram feitas aos 14, 21, 28, 35, e 42 dias após plantio, verificando percentagem de germinação, percentagem de cobertura, altura de plantas, temperatura do solo, compactação do solo, infiltração de água, identificação das espécies espontânea, peso de matéria fresca e seca. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram determinadas pelo teste de Tukey. As análises dos dados revelaram que aos 14 DAG só o sorgo não conseguiu germinar, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. O milho ADR 500 apresentou em todas as características avaliadas os efeitos mais positivos quando se enfoca quantidade de matéria fresca, seca, percentagem de cobertura do solo, altura de plantas e temperatura mais baixas na camada superficial do solo. A crotalária, milho ADR 300 e vegetação espontânea também se apresentaram com boa produção de biomassa e boas características para o uso de cobertura de solo evitando a erosão e a degradação do ambiente pela proteção do solo. O solo descoberto teve problemas de infiltração, maior compactação com temperaturas mais elevadas, o que promove escoamento superficial com assorizações e eutrofizações de rios e desertificação do solo.

Palavras-chave: degradação, erosão, adubos verdes.